

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Trilha Interpretativa: Relação entre as fases da vida e a natureza

AUTOR PRINCIPAL: Laura Fruet.

CO-AUTORES: Andrielli Fiorini, Cassie Rebellato Souza, Káren Petry, Luis Eduardo Santos, Rafael Valentin e Vinícius Audino.

ORIENTADOR: Jaime Martinez.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

Trilhas em geral, tem o intuito de aproximar o público à natureza. A trilha interpretativa, além desse intuito, busca instigar a criatividade, a interpretação e a integração entre o público. Pois, quando são interpretativas, as trilhas traduzem para as pessoas fatos que estão além das aparências, levando-as a descobrir um mundo ainda desconhecido oferecendo boas oportunidades para uma nova relação entre homem e natureza (VASCONCELLOS, 2006).

A realização de trilhas interpretativas tem como objetivo a educação ambiental, fazendo com que a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários da UPF) e a comunidade em geral (moradores de Passo Fundo e outras localidades) ajudem na conservação do meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

A área da Reserva Particular de Patrimônio Natural - UPF está localizada na Universidade de Passo Fundo - campus I (28° 14'04.17"S, 52°22'49.58"O), compreendendo 32,21 ha.

Um dos requisitos básicos de uma RPPN é a conservação da área, assim, a mesma vem sendo monitorada com frequência, e já apresenta condições de serem montadas trilhas interpretativas no local e de receber o público.

As trilhas interpretativas foram criadas por alunos e professores para serem introduzidas, apresentadas e acompanhadas na área da RPPN. Os temas que serão abordados nas trilhas envolvem: fauna, flora, o poder místico da mata e a rede hídrica presentes na área.

O tema escolhido para a primeira incursão na trilha foi: "As Fases da Vida", no qual foi feita uma relação entre o espaço e a natureza com acontecimentos da vida. O público alvo da trilha foram os professores da UPF, de diversas áreas, como: Estética e

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Cosmética, Pedagogia, Educação Física, Geografia, Física, Artes e Comunicação e Direito.

Durante o percurso da trilha foram apresentados 8 pontos, havendo interação entre o público, como conversas sobre o ponto, momentos da sua vida que foram recordados, curiosidades sobre a área. Cada ponto apresentado recebeu o nome de alguma etapa ou acontecimento da vida: Pré-Natal (entrada da trilha, apresentação de monitores e explicação de como tudo começou), Ensino Infantil (o desenvolvimento primário), Encontro de Gerações (apresentação da araucária, questionamento sobre o que sabiam sobre a árvore, e conversa sobre lembranças), Espinhos da Vida (local com grande quantidade de espinhos, conversa sobre dificuldades da vida), Encruzilhada: que caminho seguir (ponto com mais de um caminho a seguir, foi contado a lenda da erva mate), Salada de Frutas (local que possui uma junção de árvores nativas) e A Vanguarda (o que vem por primeiro, as plantas que ajudam o resto). Houve também o ponto do portal que teve por objetivo a realização de uma reflexão e um momento de revigorar as energias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Portanto, a criação de uma RPPN serve para garantir a conservação da área, sendo um ambiente totalmente adequado para que possam ser feitas trilhas interpretativas, auxiliando ainda mais na educação ambiental. Assim, trilhas interpretativas ajudam a estimular o subconsciente do público. Relaciona-se temas abordados com a sua vida, fazendo com que se reflita sobre os acontecimentos do seu dia-a-dia junto à natureza.

REFERÊNCIAS:

Trilha interpretativa como recurso didático na educação básica. MARTINEZ, Jaime. PRESTES, Nêmera. AMARANTE, Vânia do. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

